

# O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS  
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—FERNANDO MONTEIRO

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 24.

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

## A questão universitaria

O conflicto que ultimamente determinou a interrupção dos trabalhos escolares na Universidade de Coimbra, está resolvido, com a sentença proferida pelo conselho dos decanos d'aquelle estabelecimento de ensino, condemnando os academicos em quem recaia a culpabilidade segundo se apurou das provas, e absolvendo os accusados, que não tinham contra si provas de delicto.

Era de esperar esta solução, pois, embora seja de lamentar o facto, a verdade é que é preciso sustentar o prestigio do professorado; e ninguém deixa de reconhecer que, no conflicto havido, foram desacatados os lentes, não sendo mantido o principio de respeito, indispensavel para a boa ordem.

O procedimento dos academicos, embora tenha a attenção-lhe a gravidade, a irrelexão e arrebatamento da idade, não podia ficar impune, tanto porque o exigia a justiça como satisfação aos agravados, como porque a impunidade animaria a novos attentados, constituir do o peor dos precedentes.

O conselho dos decanos baseou em provas a sua sentença; e, desde que existiam provas de culpabilidade, o castigo era uma consequencia fatal e prevista.

De lamentar é que a academia se envolvesse n'um conflicto de tal ordem, que não podia deixar de ter a solução que lhe foi dada.

Sete academicos foram condemnados como cabeças de motim, recahindo sobre elles a responsabilidade, de que fica livre a restante academia.

Agora, em face do castigo infligido, pode o principio de solidariedade academica, trazer complicações e determinar incidentes que só podem ser prejudiciaes aos proprios academicos. Se, obedecendo a esse principio, se estabelecer a «parede», as aulas ficarão desertas, mas os estudantes perderão um anno, tornando-se improficua a despesa já feita n'este anno lectivo e atrazando, com prejuizo proprio, a sua carreira.

Ao governo nenhuma differença faz ter aberta ou fechada a Universidade.

Pensando criteriosamente, os academicos, não devem sacrificar o seu futuro a esse

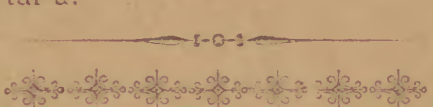
principio de solidariedade, porque actos condemnaveis não merecem o sacrificio dos que lhes são mais ou menos alheios.

Cremos bem que a academia se vae dividir em dois grupos, formando um a «parede» e outro que não acompanhará os protestantes.

Previendo isto e as consequencias que possam advir, o governo tomou as medidas convenientes para a manutenção da ordem; e avisadamente andou, pois seria uma imprudencia indesculpavel não guarnecer convenientemente de policia a cidade de Coimbra.

A Universidade vae abrir-se, e bem farão os academicos, serenados os animos, esfriado o natural entusiasmo do momento, se, conformando-se com os factos consummados, continuarem, sem mais incidentes, os seus trabalhos escolares, não se deixando suggestionar por exaltados ou especuladores politicos, que procurem, por ventura, pescar nas aguas turvas.

A situação está clara e perfeitamente definida: resta aos proprios interessados acci-tal-a.

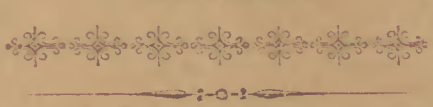


### Mattos Graça

MEDICO

Largo da Igreja

Barcellos



### Cartas d'aldeia

Valle de Tamel, 4 de Abril

Não lhes pude escrever hontem; faço o hoje, e vou a tempo: o que se não faz em dia de Santa Luzia, faz-se ao outro dia.

Ora ahí tem a chuva, que, se tantas vezes aborreo, agora agrada a todos, é bem recebida por todos e de todos recebe corleões e sinceras boas vindas.

Pelas dô eses do sul iam se fazendo preces *ad petendum pluviam*; e Deus, não deixando de attender a tantos corações angustiados, que repelem, com tanta magoa como com tanto interesse, —*Te rogamus audi nos*—, ouviu os rogos, e attendeu ás supplicas dos filhas, que lhe pediam pão.

A chuva, na terça-feira, appareceu a cabir do um modo tão agradavel, como fez illusador; ora maná a cabir do ceu.

Hontem estove um dia de Abril, Abril classico, Abril velho, com as suas caravanadas e pelrazeiristas leves mas cortantes; ventanias e chuveiros pezados com intervallos de um sol velhaco e traçoalro;

e esta noite foi, o que os meus amigos viram, e ouviram, uma noite de tempestade.

Aula que passemos assim uma semana inteira, na la se perde com isso, antes que ha muito a luerar.

Já agora não podemos esperar grande augmento em as nascentes d'agua; mas dê nos Deus, de vez em quando, assim umas reguinhinhas temperadas, e o anno será de uma produção cerealifica muito animadora. A minha previsão vae tendo geitos do realisarse:—a primavera será humida.

Quando tivermos necessidade de chuva, devemos pedir aos feniános do Porto, que façam festas espaventosas pelas ruas da invicta em gargalhadas e exhibições hilariantes; não tiveram este anno muita sorte com os seus folguelos e brineadeiras; é realmente para desanimar.

—Não anda bem avinda a grey republicana por este—jardim á beira mar plantado. O paiz é bem pequeno para n'elle caberem tantos partilos, e é demasiadamente velho para se conceber a ideia de o obrigar á mudança radical dos seus costumes antigos:—«animal velho não toma andadura»; estes messias, de via reduzida, da supposta redempção da patria, acabarão por se esgaçarem uns aos outros, provocando aos espectadores estridentes gargalhadas.

A proposito: os meus amigos não leram em «A Palavra» de ante-hontem a secção «Impressões d'arias» escriptas em Lisboa em o dia 31 de março?

Viram a biographia do sr. Briand, actual ministro dos cultos em França, extrahida de um jornal estrangeiro?

Um figurão d'aquelle feitio, que, depois de ter vestido a toga de advogado, fôra «proccasado» como aliciador d'uma casa de prostituição, comprometido n'uma sujeição de attenta lo publico contra o pudor, e o Collegio dos advogados de Nantes expulsou-o do seu seio disciplinarmente, declarando o indigno de pertencer ao fóro.

Ora, francamente, um individuo com estas preleites, um character assim inquinado, poderia, ou deveria, ser chamado á gerencia de uma pasta na admniação superior do um paiz?

Um systema d' governo, que se aproveita de individuos d'esta jiaz, sobre fall n'ia, e o paiz, que os tolera, está em liquidação. Olhem que ministro dos cultos... da Fonte do Baixo.

«Diz-me, em quem vivas, e dirte-hi as machas que tens»; retiram-me com esta maxima; e, como estou velho, não ha unhas, que sejam capazes de m'a arrancarem da alma.

—Falleceu hontem á noite, em Roriz, uma mulher dos seus vinte e tantos a trinta annos, que fôra atingida pela gripe, e de tal modo, que o ataque lhe fôra fatal.

—Partiu para o Porto afim de tratar-se no instituto Pasteur, o meu amigo Fernando Lamella, pharmaeutico em Roriz, por ter sido ferrado por uma sua cadella perdigu ira, que se averiguou estar damnada.

Este desastroso incidente não deixa de ser curioso na sua ori-

## SCIENCIAS & LETTRAS

### PRIMAVERA

Oh! primavera!... mostra-nos agora  
Esse meigo clarão da linda aurora!  
Atavia os mil prados de boninas  
Formosas, orvalhadas, matutinas!  
Põe murmurios nas fontes de crystal,  
Rouxinoes na ramagem do choupal  
E beijos de luar no lago quedo  
Onde, á noite, se espelha o arvoredio.  
Manda surgir das ondas lá dos mares  
As ondinas e os lindos nenuphars,  
Confidentes de poetas contristados  
Que vão chorar em bergantins dourados.  
E se reinas em prados e jardins,  
Se és bella como os bellos cherubins,  
Muda, transforma as petalas das rosas  
Em labios de crianças graciosas.  
E as azas das phaleas prateadas  
Em leques de princezas encantadas!...  
Depois vae dar esmola aos pobresinhos  
Que andam pedindo á beira dos caminhos.

MARIO FLORIVAL.

gem: não lh'o relato aqui minuciosamente, por ter terminado o espaço d'esta minha tarefa de hoje; se me não me esquecer contar lh'o-hei na carta seguinte, por que serve de lição para nos acuatellarmos.

Passem muito bem.

Pancreacio.

## Notas locaes

### Dr. Luiz de Novaes

Tendo vagado no Porto um lugar de notario, a que ninguém teria mais direito, sem contestação possivel o afirmamos, do que o sr. dr. Luiz de Novaes, resolveu-se s. ex.ª a requerer a sua transferencia para aquelle logar, depois de, por amigos respeitaveis, veuida a meticulosidade e modestia com que sempre procede tã no bre e diamantino character.

O seu requerimento ora acompanhado de attestados do punho de grande numero de delegados, juizes de direito e desembargadores das Relações, que foram magistrados n'esta comarca e distrito da r lação e que conhaem de perto não só os seus trabalhos modestos de notario e de abalisto juriseonsulto, mas tambem as primorosas qualidades que o distinguem como inexcelvel em dignidade e correção.

Esses attesados, aliaz justissimos e sinceros, constituem os mais altos pergaminhos e os mais gloriosos brazões, com que nas sociedades modernas, se pôde distinguir uma individuaidade, porque são a affirmação eloquente do apreço e admiração que uma vida de quasi 30 annos de trabalhos profissionais impecaveis conquistou no animo e no conceito de espiritos cultos e independentes, que officialmente melhor podem aquilatar os talentos, os meritos e o character do juriseonsulto e do funcionario.

O illustre barcellose, que re-

presenta nobres linhagens, não se quedou a viver de fidalgas tradições. Pelo seu trabalho, pela sua honra, pelo seu espirito, formouse uma personalidade que marca logar distincto na aristocracia do character, do saber e do talento, que todos reonhecem, porque a todos se inapõe.

Ouvido, como de lei, o conselho superior do notariado, e não havendo até collega algum que fosse pleitear primazias ao requerente, de conformidade com o honroso parecer d'aquelle estação, fez o prestigioso ministro da justiça a transferencia do sr. dr. Luiz de Novaes para a cidade do Porto.

Esta transferencia, se representa um acto de justiça e de rigorosa legalidade, porque é uma verdadeira promoção por antiguidade e por distincção, constitue, ao mesmo tempo, uma grande perda para Barcellos.

O fóro e o notariado barcelloenses são assim privados de um funcionario que é ornamento da sua classe e de um advogado, por todos os titulos, dos mais distinctos do nosso paiz, como está reconhecido em revistas e jornas scientificos; a nossa boa sociedade vê retirar-se d'aqui um chefe de familia modelar e umas das mais finas educação, como o são suas exm.ªs Esposa e Filhos; e mesmo os pobres e desprotegidos soffrem com a sua ausencia.

Não ha uma só pessoa que não estime a felicidade do sr. dr. Luiz Novaes e Exm.ª familia, mas não ha tambem uma só pessoa que não sinta sinceramente a sua falta n'este meio.

Por isso, ao prestar-lhe aqui, embora em phrase desluzida, a homenagem sincera que brota da nossa consciencia, não podemos deixar de manifestar tambem o pesar com que registamos a noticia da sua transferencia, que deve ser hoje publicada no «Diario do Governo».

Por certo acompanhará s. ex.ª o seu digno ajudante sr. Domin-



não accederem a este convite de que lhes será applicada a multa de 5:000 reis em que incorrem por transgressão do art.º 110 do código de posturas.

Barcellos e Paços do Concelho, 6 de abril de 1907.

O vereador servindo de presidente  
Abade Antonio Fernando Paes de Villas Boas.

**D. Helena Teixeira d'Azevedo Pinto Ribeiro**

**Agradecimento**

José Maria de Magalhães Pinto Ribeiro  
Matheus Teixeira d'Azevedo  
D. Maria Luiza Marques d'Azevedo  
José Maria Marques Freire  
José Francisco Teixeira d'Azevedo  
Matheus Marques Teixeira de Azevedo  
Alfredo Marques Teixeira de Azevedo  
José Maria Pinto Ribeiro  
D. Maria Eduarda de Magalhães Mendonça Pimentel e seus filhos  
Antonio Carlos de Magalhães Mendonça Pimentel,

agradecem a todas as pessoas que lhes significaram o seu pesar pelo fallecimento de sua muito querida e sempre cherada esposa, filha, sobrinha, irmã e nora, D. Helena Teixeira d'Azevedo Pinto Ribeiro, e a quem, por lapso ou por ignorarem a morada, não tenham agradecido directamente

**Atenção**

Gracinda Carrejona faz publico que tem em seu poder um fardo, que calcula ser de algodão.

A quem pertencer o dito fardo queira dirigir-se á signataria, em Barcellos.

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação  
Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Terroso—correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação de este annuncio no «Diario do Governo», a citar o auzente, em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, Francisco d'Araujo Coutinho, viuvo, para dentro do referido praso assistir, querendo, a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se proceda por obito de seu pae José d'Araujo Coutinho, viuvo de Luiza Narcisa da

Costa, lavrador, morador que foi no lugar de Pijeines, freguezia de S. Miguel da Carreira, d'esta comarca de Barcellos, no qual é inventariante seu filho João de Araujo Coutinho, casado, lavrador, morador no lugar da Poça, freguezia de São Romão de Fonte Coberta, d'esta dita comarca, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 18 de março de 1907,

O juiz de direito  
*Silveira e Castro*  
O escrivão,  
João José dos Santos Terroso

**Editos de 30 dias**

2.ª publicação  
Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 5.º officio—Terroso, correm editos de 30 dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, a citar o auzente, em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, José Alves de Sousa Furtado, tambem conhecido por José Furtado, casado com Clementina Rosa Ferreira de Carvalho, lavradora, moradora no lugar de Lousadello, freguezia de Ballazar, comarca da Povia do Varzim, para dentro do referido praso assistir querendo a todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por obito de sua sogra Thereza de Carvalho, casada, lavradora, moradora que foi no lugar do Penedo, freguezia de Macieira, d'esta comarca de Barcellos, no qual é inventariante o seu viuvo, Joaquim Francisco Ferreira, lavrador, morador no dito lugar e freguezia, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 15 de março de 1907.

Verifiquei  
O juiz de direito  
*Silveira e Castro*  
O escrivão do 5.º officio,  
João José dos Santos Terroso.

**Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E RALOS**

Morrem com a applicação do sensacional raticida: O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

**Ourivesaria Carvalho**

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á pra-

ça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

*Ourivesaria Carvalho.*

**Nova agencia de negocios ecclesiasticos**

Sob a direcção de **Germano da Silva**  
Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, disca- o pesas marimonias, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

**A unica fabrica**



de carimbos completa na Europa é a casa **A. L. Freire gravador**, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 98, rua da Victoria.  
**Rua do Ouro, 158 a 164**  
Telephono, 943—LISBOA

*Magalhães Peixoto*

**LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL**

2.ª edição  
Consideravelmente melhorada e ampliada

Nesta obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação semanal em fasci ulos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço **60 reis** prgos no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

**Prevenção:** A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua do Conselheiro José Luciano de Castro

**Adubações accomodadas ás culturas**

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

**Nitrato de sodio**  
**Sulfato de ammonio**  
**Superphosphatos de cal**  
**Phosphato Thomaz**  
**Chloreto de potassio**  
**Sulfato de potassio**  
**Gesso, etc. etc. etc.**

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encommendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

**Joaquim Gonçalves da Silva Mattos**

aferidor e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

**Rua Faria Barbosa, n.º 49.**

**Companhia de Seguros "Fraternidade,"**

**Sociedade anonyma de responsabilidade limitada**

**CAPITAL 200:000\$000 reis**

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

*Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.*

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

**Eduardo Hlydio Vieira Ramos**

*(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso*

*N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.*



**JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA**

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

**BARCELLOS**



**Pharmacia e Drogaria**

**Paes Moreira & Vieira Ramos**

*Pharmaceuticos*

**Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente**

Deposito de productos chimicos o pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Soringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.



# TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

## O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

**PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX**

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

## A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

**JORNAL DAS FAMILIAS**

**PUBLICAÇÃO SEMANAL**

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descripções. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigua-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA



## PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos  
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.<sup>a</sup> classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.  
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.<sup>o</sup> anno da sua publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figuerinhas

PORTO

## Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)

